

**ISSN 2238-9113**

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**CARTILHA DE PASSATEMPOS COMO VEÍCULO  
DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

**Thaís Marília Fillus ( thaisfillus@hotmail.com )**  
**Jeferson Costa Moliani ( jefersoncmoliani@outlook.com )**  
**Fabiana Bucholdz Teixeira Alves ( fabi.teixeira@uol.com.br )**  
**Cristina Berger Fadel ( cbfadel@gmail.com )**  
**Sabrina Brigola ( sabrinabrigola@hotmail.com )**

**RESUMO** – O lúdico é uma estratégia que vem sendo cada vez mais utilizada por diferentes profissionais da saúde, pois constitui-se de uma importante ferramenta de progresso pessoal capaz de transmitir valores e, até mesmo, impulsionar mudanças de comportamento em crianças. Com o intuito de potencializar a interação e a aproximação entre a criança e o dentista, o projeto Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde apreendeu a conceituação do lúdico e desenvolveu a cartilha “Vamos colorir?” toda em branco e preto com passatempos e atividades, direcionadas a crianças de 5 a 10 anos de idade. O instrumento objetiva disseminar conhecimentos básicos que fazem parte do universo da saúde bucal infantil, como a prática da higienização e a dieta saudável, com ênfase na etiologia e prevenção da doença cárie. Tudo é exposto de maneira a atrair a atenção infantil. Com a resolução das atividades, o leitor descobre como conquistar e manter um sorriso saudável. Conclui-se que iniciativas lúdico-pedagógicas são um excelente caminho para o aprendizado infantil quando vinculadas ao campo da Odontologia, representando um importante meio para a aquisição de novas informações e para o despertar de melhorias na condição de saúde bucal de crianças.

**PALAVRAS-CHAVE** – Educação. Saúde bucal. Promoção da saúde.

## **Introdução**

A educação em saúde busca desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertençam e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva, buscando encorajá-las para adoção e manutenção de padrões de vida saudáveis, e capacitá-las para a tomada de decisões, tanto individual como coletivamente, visando melhorar condições de saúde e ambientais. Neste contexto das viabilidades de estratégias para educação em saúde inserem-se os programas de extensão universitária, com potencial para interpretar, na universidade, as demandas que a sociedade impõe, uma vez que permite socializar o conhecimento e promover o diálogo entre o saber científico e o saber popular. As atividades de extensão universitária que atuam nos espaços comunitários buscam a transformação social através de prática educativa dialógica, ou seja, não partem da premissa de apenas estender os conhecimentos às pessoas envolvidas na ação e manipulá-las, buscam considerá-las sujeitos de transformação e de decisão na

definição de suas práticas culturais, políticas, econômicas e de saúde (Ribeiro, 2009).

Cientes da relevância da efetivação de práticas educativas em saúde, por meio da extensão universitária, este trabalho propõe-se a apresentar a experiência do projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde’, na construção da autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos, no âmbito da saúde bucal por meio da cartilha intitulada “Vamos colorir?”. O referido projeto é uma iniciativa do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e atua como instrumento viabilizador da inserção social, em busca da quebra do paradigma do ensino reprodutivo e descontextualizado, envolvendo-se em novas formas de produção do conhecimento e aplicação social, com ênfase na estratégia política e metodológica nacional denominada Promoção da Saúde (Brasil, 2006a). Esta é uma das estratégias do setor saúde que trabalha na perspectiva da integralidade de saberes e práticas, pois proporciona o encontro com outros espaços, com outros agentes e com tecnologias que qualificam a relação entre os cidadãos, uma vez que pauta-se na subjetividade inerente aos seres humanos. Suas ações são consolidadas em diversos espaços sociais, em órgãos definidores de políticas e, também, nas universidades, buscando a formação de redes de apoio ao desenvolvimento comunitário.

## **Objetivos**

A atividade lúdica vem sendo cada vez mais utilizada por diferentes profissionais da saúde, pois serve de estímulo para a construção do conhecimento humano, constituindo-se uma importante ferramenta de desenvolvimento pessoal, capaz de transmitir valores e, até mesmo, impulsionar mudanças no comportamento de crianças. Desse modo, a cartilha “Vamos colorir?” possui a finalidade de disseminar informações e conhecimentos relacionados à saúde bucal, direcionada prioritariamente ao público infantil, visando favorecer o envolvimento de crianças na construção de novos conhecimentos, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados. Além disso, este instrumentos do projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde’ busca suprir a carência de políticas de apoio voltadas à comunidade local, no âmbito da saúde bucal, e propiciar ao acadêmico de Odontologia uma nova vivência prática da atenção coletiva em saúde.

## Referencial teórico-metodológico

As práticas voltadas à comunidade do município de Ponta Grossa/PR e região adscrita são rotineiramente viabilizadas por meio de parcerias com instituições públicas locais e regionais (escolas, CMEIs – Centros Municipais de Educação Infantil, lares de idosos, unidades de saúde, exército brasileiro, etc.) e instituições sem fins lucrativos (ONGs – Organizações Não Governamentais, igrejas, etc.), desenvolvidas em diversos espaços sociais, como áreas de lazer, praças, centros esportivos, feiras populares ou qualquer outro ambiente com potencialidade para a realização das ações propostas.

Para estas atividades de cunho educativo e preventivo em saúde bucal o projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde’ utiliza-se diversos instrumentos entre eles a cartilha “Vamos colorir?”. Ela é composta por 14 atividades em preto e branco relacionadas a saúde bucal. Este instrumento é direcionado a crianças de 5 a 10 anos de idade. O conteúdo é exposto de maneira a atrair a atenção infantil, dessa forma, com a resolução das atividades, o leitor descobre como conquistar e manter um sorriso saudável.

Instrumentos lúdicos visam proporcionar ao participante infantil a obtenção ou a ampliação de conhecimentos concernentes ao campo da saúde bucal, ao mesmo tempo em que realiza uma atividade prazerosa (ANTUNES, 2006). Esta cartilha busca despertar o interesse e motivar crianças para a adoção de hábitos bucais saudáveis, propiciando ainda momentos de leveza, descontração, encanto, diversão, integração e novas descobertas.

**Figura 1 – Cartilha “Vamos Colorir?”**



Legenda: A cartilha é composta por uma série de jogos com a finalidade de transmitir o conhecimento quanto à higiene bucal, ela foi realizada toda em preto e branco para que a criança possa colorir após o término dos exercícios.

## Resultados

A utilização do recurso pedagógicos exposto por meio deste projeto de extensão vem apresentando resultados bastante expressivos em todas as comunidades, uma vez que consegue atrair a atenção individual e coletiva para os temas de interesse, despertando a curiosidade, auxiliando na (re)definição de valores e no processo de autonomia em saúde e na motivação para a aquisição e a manutenção da saúde bucal. Para Burlamaqui (2007), a utilização de uma variedade de recursos pode enriquecer o processo educacional, permitindo, dentre outros aspectos, maior flexibilidade, criatividade e conhecimento. Neste contexto, a cartilha mostra-se como uma ação efetiva junto á comunidade devido à diversidade de informações por meio de atividades ímpares aliadas a facilidade de acesso que representa.

## Considerações Finais

Diante do exposto, conclui-se ser a estratégia de educação em saúde proposta pelo projeto ‘Nós na Rede’ de extrema relevância social, uma vez que promove ações que impulsionam a superação de entraves, no campo da saúde bucal, com vistas à facilitação de sua autonomia e empoderamento. Os resultados alcançados pela utilização da cartilha exposta, permitem concluir que a atividade lúdica expõe-se como meio facilitador do compartilhamento de informações e do motivar crianças em busca de condutas mais saudáveis.

## Referências

ANTUNES, M. P. F. **Avaliação da Percepção das Crianças e Conhecimento dos Educadores Frente à Saúde Bucal, Dieta e Higiene.** Pesq Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, v. 6, n. 1, p.79-85, 2006.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição Federal de 1988.** Título VIII – Da Ordem Social; Capítulo II – Seção II, Da Saúde – Artigos 196; 197; 198 (Parágrafo Único – Ec 29); 200. Brasília, 1988.

bBRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.** Saúde Bucal. Departamento de Atenção Básica, Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília, 2007.

BURLAMAQUI, M.G.B. **A análise da utilização de mídias na educação a distância: implicações para o processo de ensino-aprendizagem**. 2007. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/21015974/Artigo-analise-da-utilizacao-de-midias-na-educacao-a-distancia-BURLAMAQUI#scribd>. Acesso em: 11 de junho de 2015

RIBEIRO, K.S.Q.S. **A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia**. Cad. CEDES, v.29, n.79, 2009